

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Educação para a Saúde				
Sigla da área Científica em que se insere	723				
Curso	Enfermagem-Grau Licenciado				
Ano Lectivo	2021/2022				
Ano Curricular	2	Semestre	1	Nº de ECTS	6
Equipa Pedagógica					
• Regente/Coordenador	Ana Paula Fernandes das Neves				
• Docentes	Ana Paula Fernandes das Neves; Isabel Maria Albernaz Carvalho Santos; António Jacinto Telo Major; Carlos Lopes Alves Henriques Pina David; Maria de Fátima Moreira Rodrigues; Maria José Fonseca Pinheiro; Maria Madalena da Silva Ferreira Salgado de Oliveira; Maria Margarida Nogueira Mota Guedes; Mário Manuel Escaleira Cardoso; Sandra Maria Miranda Xavier Silva; Sónia Patrício Lino Borges Rodrigues.				
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as necessidades educativas do cliente, sustentadas na evidência científica, ao longo do ciclo de vida, suscetíveis de serem respondidas pelas intervenções de Educação para a Saúde (EpS); - Desenvolver planos de EpS, com vista a capacitar o cliente para o autocuidado, ao longo dos processos de transição; - Utilizar a evidência científica da enfermagem e de outras ciências, bem como a decisão informada do cliente, como base para a intervenção educacional; - Aplicar as teorias, os modelos, os métodos e as estratégias específicas de EpS com vista à promoção do bem-estar e da saúde do cliente; - Adequar as estratégias de EpS aos clientes, em diferentes etapas do ciclo de vida, com vista a uma intervenção educativa individualizada; - Construir a comunicação com o cliente, os grupos e os públicos, tendo em conta os fatores relacionados com as etapas do ciclo de vida, os contextos e os processos de EpS. 				
Conteúdos Programáticos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos Educação, aprendizagem, relação pedagógica, promoção da saúde, educação para a saúde. Literacia em saúde. EpS na prática de cuidados dos enfermeiros enquanto educadores, ao longo do ciclo de vida. 2. Teorias da aprendizagem que sustentam a prática de EpS: Teoria da aprendizagem social de Bandura; Teoria da ação planeada de Ajzen e Teoria da ação racional de Fishbein. 3. Teorias gerais da motivação, explicativas da mudança de comportamento: Teoria do reforço de Skinner; Teoria da satisfação das necessidades de Maslow; Teoria da atribuição de Heider e Teoria da dissonância cognitiva de Festinger. 4. Teoria do autocuidado de Dorothea Orem. 5. Modelos utilizados em EpS: Modelo de promoção da saúde; Modelo de crenças em saúde; Modelo do empowerment e Modelo transteórico do comportamento. 6. Contextos de intervenção da prática de EpS, ao longo do ciclo de vida. 				

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

	<p>7. Entrevista motivacional e intervenções breves.</p> <p>8. Conceptualização e metodologia do trabalho de projeto em EPS.</p>
--	--

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos	<p>Os conteúdos programáticos permitem que os estudantes: desenvolvam competências específicas sobre os conceitos, as teorias e os modelos estruturantes em EpS; pesquisem e exercitem intervenções em EpS, fundamentadas numa prática reflexiva e baseada na evidência científica da enfermagem e de outras ciências; selecionem e organizem informação pertinente e oportuna que contribua para ampliar o potencial de saúde dos clientes, tendo em conta as transições ao longo do ciclo de vida.</p>
---	--

Total de Horas de trabalho	162	Total de Horas de contacto	81
-----------------------------------	-----	-----------------------------------	----

• Teóricas	31	• Teórico-Práticas	26
------------	----	--------------------	----

• Seminário		• Orientação Tutorial	
-------------	--	-----------------------	--

• Práticas Laboratoriais	24	• Trabalho de Campo	
--------------------------	----	---------------------	--

• Estágio			
-----------	--	--	--

Metodologias de Ensino e Avaliação	<p>Metodologias:</p> <p>Teóricas - exposição de conceitos estruturantes e do quadro teórico de referência.</p> <p>Teórico-práticas - de exposição participativa, com recurso a trabalho de grupo para análise e discussão de filmes, artigos científicos e programas nacionais de saúde prioritários. Treino de competências comunicacionais da EM, com recurso a autoscopia.</p> <p>Prática laboratorial - com recurso a trabalho de grupo, para a construção de um projeto global de EpS e o planeamento e simulação de uma sessão de EpS selecionada, relacionada com a área prioritária de intervenção.</p> <p>Avaliação periódica/contínua:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Componente teórica: avaliação periódica (uma prova de frequência: 60% da classificação). - Componente de prática laboratorial: avaliação contínua (elaboração e discussão de trabalho de grupo: 40% da classificação). <p>Avaliação final:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A classificação final resultará da média da prova de exame final (60%) com a classificação obtida na avaliação contínua da componente de prática laboratorial (40%).
---	--

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos	<p>As metodologias de ensino serão desenvolvidas, numa sequência organizada e articulada que privilegiam o envolvimento e a participação ativa dos estudantes na sua autoaprendizagem. As tipologias de aulas englobam aulas teóricas, alicerçadas na exposição de conceitos estruturantes e restante quadro teórico de referência da unidade curricular. Estas acontecerão em alternância com as aulas teórico-práticas, onde se recorre ao trabalho de grupo para análise e discussão de textos e filmes; exercícios práticos para treino da estruturação de um projeto e de um plano de sessão de EpS; e análise crítica de folhetos, pôsteres e cartazes. Pretende-se,</p>
--	--

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

	<p>ainda, que nestas sessões seja dada ênfase à aprendizagem ativa e contextualizada, baseada em problemas, com recurso a técnicas como: dinâmica de grupo, dramatização e autoscopia. As aulas de prática laboratorial constituem-se como um momento integrador das aprendizagens da UC, visam preparar um projeto de EpS e a simulação de uma das suas atividades/sessões e a respetiva apresentação final. Estas sessões possibilitam identificar os conteúdos e aceder à informação; estimulam as relações interpessoais e as capacidades: auto formativas, de trabalho em equipa, de comunicação, de partilha de responsabilidade e de tomada de decisão que concorrem para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.</p>
--	--

Bibliografia	<p>Almeida, C. V., Moraes, K. L., & Brasil, V. V. (2020). 50 Técnicas de literacia em saúde na prática: Um guia para a saúde. Maurícias: Novas Edições Académicas.</p> <p>Almeida, C. V., Moraes, K. L., & Brasil, V. V. (2021). 50 Técnicas de literacia em saúde na prática: Um guia para a saúde Volume II. Maurícias: Novas Edições Académicas.</p> <p>Bastable, S. (2019). Nurse as Educator. Principles of Teaching and Learning for Nursing Practice. 5th ed. Burlington: Jones & Bartlett Learning.</p> <p>Bordenave, J., Pereira, A. (2016). Estratégias de ensino-aprendizagem. 33ª ed. Petrópolis: Vozes.</p> <p>Cardoso, R. (coord.) (2012). Competências Clínicas de Comunicação. Porto: Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.</p> <p>Carvalho, A., Carvalho, G. (2006). Educação para a Saúde: conceitos, práticas e necessidades de formação. Loures: Lusociência.</p> <p>Carvalho, A., Matos, C., Minderico, C., Almeida, C., Abrantes, E., Mota, E., & Lima, R. (2017). Referencial de Educação para a Saúde. Lisboa: Direção-Geral da Educação e Direção-Geral da Saúde.</p> <p>Espanha, R., Ávila, P., Mendes, R. (2016). Literacia em Saúde em Portugal: relatório síntese. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.</p> <p>Ferrito, C., Nunes, L., Ruivo, M. (2010). Metodologia de Projecto: Colectânea Descritiva de Etapas. Revista Percursos, 15,1-37.</p> <p>Galvão, A. (2021). Literacia em saúde e autocuidados. Lisboa: Euromedice.</p> <p>Gottlieb, L. (2016). O Cuidar em Enfermagem Baseado nas Forças. Saúde e cura para a pessoa e família. Loures: Lusodidacta.</p> <p>Loureiro, I., Miranda, N. (2016). Promover a saúde. Dos Fundamentos à Ação. 2ª ed. Coimbra: Almedina.</p> <p>Mão-de-Ferro, A. (1999). Na rota da pedagogia. Lisboa: Edições Colibri.</p> <p>Orem, D. (1993). Modelo de Orem: conceptos de enfermería en la práctica. Barcelona: Ediciones Científicas y Técnicas, S.A.</p> <p>Rodrigues, M., Ferrão, L. (2012). Formação Pedagógica de Formadores. 10ª ed. (Reimp. 2016). Lisboa: Lidel.</p>
---------------------	---

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

	<p>Rollnick, S., Miller, W., Butler, C. (2009). Entrevista motivacional no cuidado da saúde: ajudando pacientes a mudar o comportamento. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Pender, N., Murdaugh, C., Parsons, M. (2015). Health Promotion in Nursing Practice. 7th ed. New Jersey: Pearson.</p> <p>Redman, B. (2003). A Prática da Educação para a Saúde. 9ª ed. Loures: Lusociência.</p> <p>Sorensen, K., Van den Broucke, S., Fullam, J., et al. (2012). Health literacy and public health: a systematic review and integration of definitions and models. BMC Public Health, 12, 80.</p> <p>World Health Organization (2011). Conferência Mundial sobre Determinantes Sociais de Saúde. Declaração Política do Rio sobre Determinantes Sociais de Saúde. Rio de Janeiro: World Health Organization.</p> <p>Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde (2019). Plano de ação para a literacia em saúde 2019-2021. Lisboa: DGS.</p> <p>Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde (2019). Manual de boas práticas. Literacia em saúde. Capacitação dos profissionais de saúde. Lisboa: DGS.</p> <p>Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde - Programas de Saúde Prioritários. [Em linha]. Lisboa: Direção Geral de Saúde, 2016 [Consult. 30 jun. 2018]. Disponível em: http://www.dgs.pt/programas-de-saude-prioritarios.aspx.</p> <p>Será fornecida bibliografia complementar para cada temática abordada em aula, que será disponibilizada no Blackboard.</p>
--	--